



A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO PARENTAL SOBRE A TRIAGEM NEONATAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

THE IMPORTANCE OF PARENTAL INFORMATION ON NEWBORN SCREENING: A SYSTEMATIC REVIEW

DOI: 10.5281/zenodo.19869113



*Lavínia Machado Balbino Sant'Ana*¹

*Letícia Fernanda do Prado Arruda*²

*Rodrigo Reis Gomes de Sá*³

*Wesley Quirino Ribeiro*⁴

*Anna Luiza Pires Vieira*⁵

RESUMO

A Triagem Neonatal (TN) consolidou-se mundialmente como medida essencial de saúde pública para a detecção precoce de doenças genéticas, metabólicas, endócrinas e nutricionais. Apesar da ampla cobertura dos programas, a não realização da TN ainda ocorre devido a barreiras logísticas, parto domiciliar e, principalmente, à falta de informação adequada aos pais. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão sistemática sobre o conhecimento parental, identificar fatores que influenciam a adesão das famílias. Métodos: Revisão sistemática conforme as diretrizes PRISMA, com busca nas bases PubMed, LILACS, BVS e SciELO, entre 2020 e 2025, utilizando descritores indexados no DeCS/MeSH. A falta de informação parental, a baixa escolaridade, a renda limitada e a residência em áreas rurais foram os principais fatores que comprometeram a adesão. Observou-se falha na comunicação entre profissionais e famílias e desigualdades estruturais nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Triagem Neonatal; Recém-nascido; Promoção da Saúde.

1 Discente do curso de Medicina da Faculdade Zarns Pouso Alegre, Pouso Alegre, Minas Gerais, Brasil.

2 Discente do curso de Medicina da Faculdade Zarns Pouso Alegre, Pouso Alegre, Minas Gerais, Brasil.

3 Discente do curso de Medicina da Faculdade Zarns Pouso Alegre, Pouso Alegre, Minas Gerais, Brasil.

4 Discente do curso de Medicina da Faculdade Zarns Pouso Alegre, Pouso Alegre, Minas Gerais, Brasil.

5 Docente do curso de Medicina da Faculdade Zarns Pouso Alegre, Pouso Alegre, Minas Gerais, Brasil.





ABSTRACT

Newborn screening (NS) has become established worldwide as an essential public health measure for the early detection of genetic, metabolic, endocrine, and nutritional diseases. Despite the broad coverage of programs, non-performance of NS still occurs due to logistical barriers, home births, and, mainly, a lack of adequate information for parents. The objective of the paper was to conduct a systematic review on parental knowledge, identify factors influencing adherence, and propose educational strategies to expand NS coverage. Methods: Systematic review according to PRISMA guidelines, with searches in the PubMed, LILACS, BVS, and SciELO databases, between 2020 and 2025, using descriptors indexed in DeCS/MeSH. Lack of parental information, low education level, limited income, and residence in rural areas were the main factors that compromised adherence. Communication failures between professionals and families and structural inequalities in health services were observed.

Keywords: neonatal screening; newborn; health promotion.

INTRODUÇÃO

A Triagem Neonatal (TN) se consolidou mundialmente como medidas fundamentais de saúde pública para a detecção precoce de doenças genéticas, metabólicas, endócrinas e nutricionais. Essa identificação precoce permite que sejam realizadas intervenções clínicas, muitas vezes antes do surgimento de sintomas, que reduzem a morbimortalidade infantil e favorecem o desenvolvimento saudável (Carmona-Hidalgo, 2024).

De acordo com Domingues et al. (2020), os Programas Universais de Triagem Neonatal, implementados desde a segunda metade do século XX, têm sido melhorados com o decorrer dos anos. Nesse sentido, devido aos avanços tecnológicos nas áreas de medicina e tecnologia o número de condições rastreáveis cresce progressivamente. Entretanto, Carmona-Hidalgo destaca em seus estudos que apesar da ampla cobertura dos programas, observa-se que a não realização da TN ainda ocorre, principalmente, devido a barreiras logísticas, escolha pelo parto domiciliar ou pela falta de informação adequada aos pais sobre a relevância destes exames.





Os estudos produzidos por Fidan destacam a importância da ampliação e fortalecimento dos protocolos diagnósticos no contexto da TN, exemplificando porque a efetividade do processo depende de informações claras e acessíveis às famílias. A partir disso outros estudos apontaram que a comunicação transparente e a conscientização dos pais e responsáveis são fatores cruciais para o êxito e a continuidade das estratégias.

Nesse contexto, o estudo objetiva investigar os fatores que influenciam o conhecimento e a adesão parental à triagem neonatal, avaliando as consequências da falta de informação sobre o diagnóstico precoce de doenças congênitas.

Diante deste cenário, analisaram-se os desafios e perspectivas em relação aos Testes de Triagem Neonatal, a fim de propor intervenções capazes de aprimorar o cenário atual. A hipótese central fundamenta-se na ampliação do acesso à informação para mães e/ou responsáveis. Para fundamentar esta revisão, adotou-se a estratégia PICO para a formulação da pergunta de pesquisa.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura conduzida de acordo com as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) 2020. A formulação da pergunta de pesquisa e a definição dos critérios de elegibilidade foram estruturadas com base na estratégia PICO, que considerou como população (P) pais ou responsáveis por recém-nascidos; como intervenção (I) o conhecimento e o acesso à informação sobre os Testes de Triagem Neonatal; como comparação (C) a ausência ou insuficiência de conhecimento acerca desses testes; e como desfechos (O) aspectos relacionados à detecção precoce de doenças congênitas, às possíveis complicações decorrentes do diagnóstico tardio e às desigualdades na saúde neonatal.





A partir dessa estrutura analítica, a revisão teve como objetivo investigar o nível de conhecimento dos pais sobre a triagem neonatal, analisar os fatores que influenciam a decisão das famílias quanto à realização ou não desses testes e avaliar a relevância da triagem neonatal para o prognóstico e a identificação precoce de doenças congênitas.

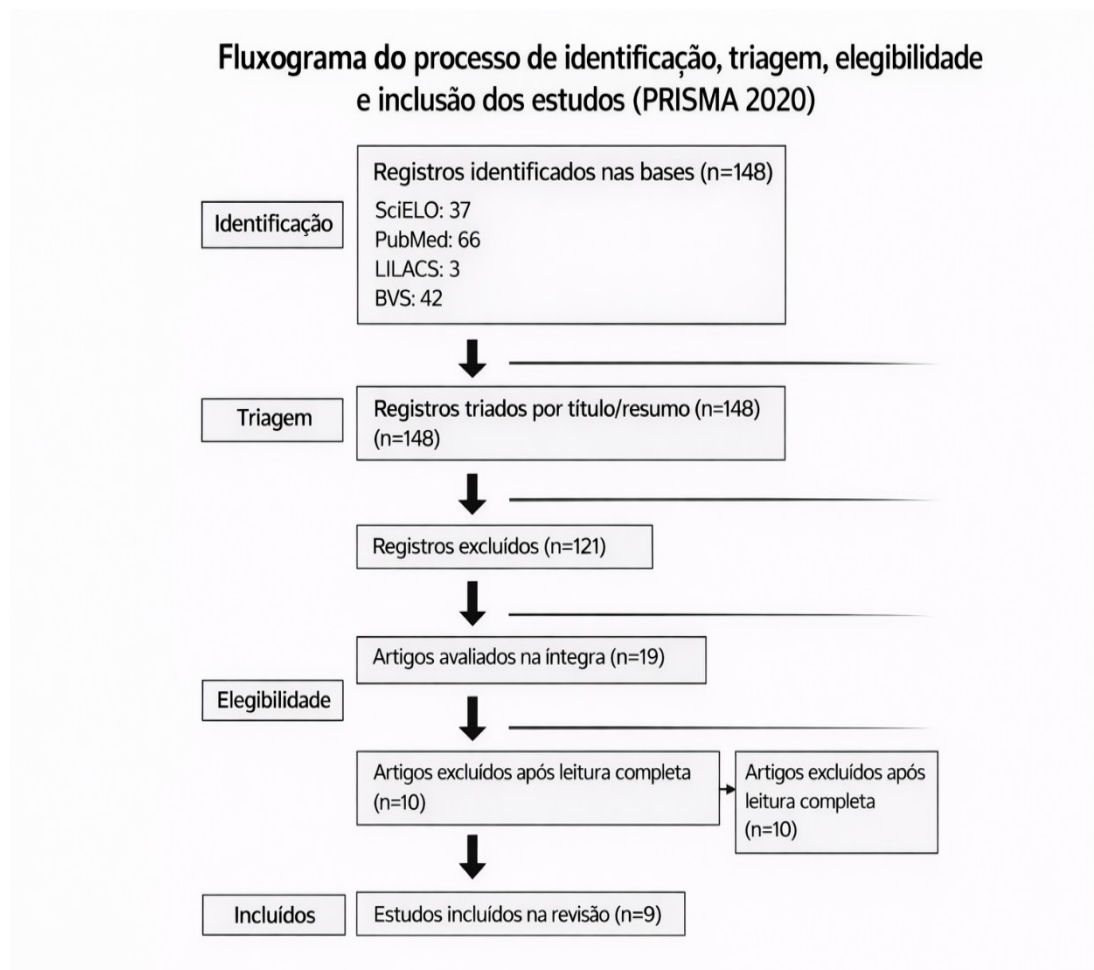
A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. Foram utilizados os descritores “Triagem”, “Neonatal” e “Prevenção”, indexados nos vocabulários controlados DeCS e MeSH, os termos foram combinados por operadores booleanos “and”. Foram adotados como critérios de inclusão: período de publicação entre 2020 e 2025, idiomas português e inglês, com disponibilidade de texto completo, e estudos que abordassem conhecimento parental e/ou adesão à triagem neonatal. Como critérios de exclusão, consideraram-se: estudos duplicados, artigos que não abordassem diretamente a temática proposta e trabalhos com dados insuficientes ou irrelevantes para os objetivos desta pesquisa.

Inicialmente, foram identificados 148 estudos. Após a remoção de duplicatas, 27 artigos foram selecionados para leitura dos títulos e resumos, sendo posteriormente 19 submetidos à leitura na íntegra para avaliação de elegibilidade. Ao final do processo, nove estudos atenderam aos critérios de inclusão por abordarem diretamente o conhecimento parental e a adesão aos testes de triagem neonatal. A seleção dos estudos e a extração dos dados foram realizadas por dois revisores independentes, com resolução de eventuais divergências por consenso. Por se tratar de uma revisão sistemática baseada exclusivamente em dados secundários da literatura, sem envolvimento direto de participantes humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.





Figura 1. Fluxograma do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, conforme as recomendações do PRISMA 2020 (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses).



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

RESULTADOS

A busca nas bases de dados PubMed, LILACS, BVS e SciELO, resultou em 148 artigos. Após a remoção das duplicatas e a triagem por título e resumo, 19 artigos foram selecionados para a leitura do texto completo. Destes, nove artigos atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final desta revisão sistemática.



Quadro 1. Síntese dos estudos incluídos na revisão sistemática.

Autor/ano	Título	Tipo de estudo	Amostra	Objetivo	Principais resultados	Conclusão
Stein-Zamir et al., 2025	Non-Uptake of Newborn Screening in Planned Homebirth Is Associated with Preventive Health Practices for Infants: A Retrospective Case-Control Study	Estudo de caso-controle retrospectivo	3246 recém-nascidos (1623 nascidos em casa de forma planejada e 1623 controles hospitalares).	Avaliar a tendência e as características da não-realização do rastreio neonatal (NBS) em nascimentos planejados em casa e práticas de saúde preventiva.	A taxa de realização dos testes de triagem em nascimentos em casa foi significativamente mais baixa (73,7% vs 99,5% em nascimentos hospitalares).	A não realização do rastreio neonatal em nascimentos em casa está associada a práticas de saúde preventiva menos frequentes — há necessidade de identificar barreiras e implementar intervenções.
Ferraro et al., 2024	Vitamin B12 deficiency in newborns: impact on individual's health status and healthcare costs	Série de casos + análise de custos	146.470 recém-nascidos rastreados; 87 (0,06%) com deficiência de B12 identificados.	Caracterizar a incidência de deficiência de B12 em recém-nascidos, custos associados e relevância dos biomarcadores.	Alterações Bioquímicas (Redução de B12 sérico, hiper-homocisteinemia). Tratamento precoce -> normalização rápida e prevenção de sequelas graves. Triagem ampliada detecta precocemente doenças não incluídas no	Prevenir a depleção de B12 em recém-nascidos reduz custos com saúde e provavelmente e melhora resultados de saúde; novos estudos são necessários para definir o caminho clínico para identificar, tratar e monitorar mulheres



					SUS.	grávidas com baixo status de B12.
Romero-Barranca et al., 2024	Influential Social Determinants of Adherence to Preventive and Health Promotion Activities during Pregnancy and the First Year of Life: Systematic Review	Revisão sistemática	12 estudos incluídos em 10 países.	Examinar os determinantes sociais que influenciam a participação em atividades de promoção da saúde durante a gravidez e no primeiro ano de vida do bebê.	Baixa escolaridade e baixa renda, etnia minoritária, residência em zonas rurais ou periféricas, estrutura familiar vulnerável foram associados a menor adesão.	Fatores sociais interferem na adesão e é necessário estruturar políticas que diminuam as desigualdades para melhorar a adesão às ações preventivas.
Domingues et al., 2020	Utilização de serviços de saúde ambulatoriais no pós-nascimento no Brasil.	Estudo de coorte/prospectivo. (dados nacionais)	15.103 mães/informações nacionais.	Estimar a utilização de serviços ambulatoriais de saúde no pós-nascimento no Brasil.	Uma proporção significativa das mães não utilizou os serviços recomendados no período pós-natal.	Há necessidade de ampliar o acesso e adesão aos serviços ambulatoriais no pós-natal, especialmente para grupos mais vulneráveis.
Temp, Aurélio et al., 2022	Monitoramento audiológico de lactentes em diferentes programas de triagem auditiva neonatal: uma revisão sistemática	Revisão Sistemática	21 artigos	Buscar literaturas sobre monitoramento audiológico infantil: procedimentos, faixa etária, população-alvo e países mais ativos.	A maioria dos estudos foi feita em países desenvolvidos; os procedimentos mais usados foram Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico e	Não existe padrão único entre protocolos de monitoramento audiológico, mas há concordância sobre a faixa etária e população-alvo. Os métodos





					Avaliação Comportamental; a maior parte monitora até os 3 anos em crianças com fatores de risco para perda auditiva.	usados são eficazes para detectar perdas auditivas leves, progressivas e/ou tardias, e falsos negativos.
Fidan et al., 2023	Carrier screening programs for rare diseases in developed countries and the case of Turkey.	Revisão sistemática	Programas de triagem em 10 países desenvolvidos.	Examinar o impacto, implementação, vantagens e desvantagens de programas de triagem para doenças raras em países desenvolvidos.	Foi encontrado variabilidade entre países no número de doenças investigadas (3 a 47), nas populações - alvo, nos custos e no provimento governamental.	Os programas de triagem têm potencial preventivo significativo, mas há necessidade de padronização, financiamento adequado e expansão em países emergentes para reduzir desigualdades.
Harrison et al., 2024	Rapid systematic review of interventions to improve antenatal screening rates for syphilis, hepatitis B, and HIV in low- and middle-income countries	Revisão sistemática	27 estudos	Avaliar o impacto de intervenções para aumentar taxas de rastreio pré-natal de sífilis, HIV e hepatite B em países de média/baixa renda.	Intervenções como saúde comunitária, melhorias no serviço e incentivos financeiros mostraram eficácia. Porém foi encontrado uma lacuna maior no rastreio de hepatite B.	Intervenções específicas podem melhorar taxas de rastreio em países de média/baixa renda, mas há necessidade Therrell BL, Padilla CD, Borrajo GJC, Khneisser I, Schielen



						<p>PCJI, Knight-Madden J, Malherbe HL, Kase M. Current Status of Newborn Bloodspot Screening Worldwide 2024: A Comprehensive Review of Recent Activities (2020-2023). Int J Neonatal Screen. 2024 May 23;10(2):38. doi: 10.3390/ijns10020038. PMID: 38920845; PMCID: PMC1120384</p> <p>2.de mais pesquisa, especialmente para hepatite B.</p>
<p>Therrell et al., 2024</p>	<p>Current Status of Newborn Bloodspot Screening Worldwide 2024: A Comprehensive Review of Recent Activities (2020-2023)</p>	<p>Revisão de escopo global (screening neonatal)</p>	<p>Programas de triagem neonatal em diversos países/continentes (dados até início de 2024) - 1590</p>	<p>Atualizar o panorama mundial da triagem neonatal por papel de sangue (“bloodspot”) , comparando condições rastreadas,</p>	<p>Inclusão de regiões antes pouco reportadas, como África Sub-Saariana, Caribe; Variabilidade entre países no painel de doenças,</p>	<p>A triagem neonatal por papel de sangue continua a se expandir globalmente, porém há importantes disparidades que indicam a</p>





REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

			citações divididos ao redor do mundo.	número de laboratórios e práticas por região	número de laboratórios e idade de coleta. Além de demonstrar que a triagem neonatal precisa ser expandida e fortalecida nos países de baixa e média renda em busca de reduzir as desigualdades em saúde.	necessidade de harmonização e acesso equitativo.
Carmona-Hidalgo B et al., 2024	Systematic review of thyroid function in NKX2-1-related disorders: Screening and diagnosis	Revisão sistemática	27 estudos incluídos sobre disfunção tireoidiana associada ao gene NKX2-1	Revisar a literatura sobre função tireoidiana e protocolos de rastreio em pacientes com distúrbios NKX2-1-relacionados	Identificou-se variabilidade significativa nos critérios de triagem e diagnóstico de hipotireoidismo; ressaltou-se a importância de protocolos precoces para detecção neonatal de disfunções hormonais	A padronização dos protocolos de rastreio e diagnóstico pode favorecer o reconhecimento precoce de disfunções endócrinas e reduzir complicações no desenvolvimento infantil

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

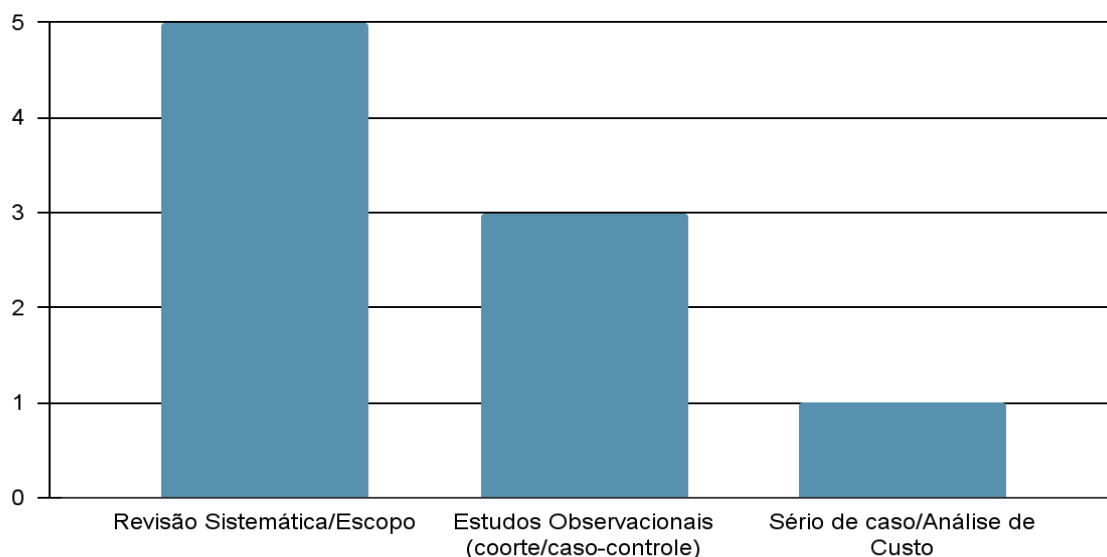
Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v.4 n.4 (2026) - ISSN 2965-2634

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma **Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)**





Distribuição dos Tipos de Estudos Incluídos na Revisão



DISCUSSÃO

Os estudos selecionados foram publicados entre 2020 e 2025, com predominância de publicações internacionais recentes, que refletem a crescente preocupação global com o fortalecimento da triagem neonatal e o papel da informação parental na adesão aos programas.

De modo geral, as pesquisas analisadas apontaram que a falta de conhecimento, a desigualdade socioeconômica e a comunicação ineficiente entre os serviços de saúde e as famílias são fatores determinantes para a não realização ou atraso dos testes de triagem neonatal. Além disso, foi identificado nos estudos a necessidade de educação parental sistematizada e estratégias de acompanhamento pós-natal que garantam maior adesão e entendimento sobre a importância da triagem.

Os achados desta revisão evidenciam que fatores socioeconômicos e educacionais são determinantes na adesão à triagem neonatal. A ausência de informação adequada compromete a percepção parental sobre a importância do teste, resultando em atrasos ou não realização.

Revista OWL Journal, Campina Grande - PB, v.4 n.4 (2026) - ISSN 2965-2634

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





A literatura reforça que políticas públicas de comunicação e capacitação de profissionais são essenciais para reduzir as desigualdades. A criação de materiais educativos — como cartilhas e campanhas em unidades básicas de saúde — mostrou-se eficaz em contextos internacionais e deve ser adaptada ao cenário brasileiro.

A padronização dos protocolos de triagem e o fortalecimento da atenção primária são medidas-chave para garantir cobertura universal e equitativa

SÍNTESE DOS ESTUDOS OBSERVACIONAIS E DE CASO-CONTROLE

Entre os estudos observacionais e de caso-controle incluídos, destacam-se as pesquisas de Stein-Zamir et al. (2025) e Domingues et al. (2020). Ambos apresentam achados semelhantes relacionados aos fatores associados à adesão e continuidade do cuidado neonatal.

Os autores relacionaram a baixa adesão à ausência de acompanhamento profissional, falta de informação, assim como a não utilização dos serviços ambulatoriais recomendados no pós-parto. Nesse sentido, foi demonstrado que o engajamento em práticas preventivas é reduzido por parte das famílias e evidenciou lacunas na continuidade do cuidado materno-infantil, deficiência na comunicação entre profissionais e usuárias, além de comprometimento nas ações de vigilância em saúde do recém-nascido. Apesar destes estudos terem sido realizados em contextos geográficos distintos, Israel e Brasil, os dois apontam determinantes comuns, como baixo nível de conhecimento parental, desigualdades socioeconômicas e barreiras de acesso aos serviços de saúde.

SÍNTESE DE SÉRIE DE CASOS E ANÁLISE DE CUSTO

O estudo realizado por Ferraro et al. (2024) evidenciou que o tratamento precoce para desequilíbrios metabólicos, resultou em sua normalização rápida e ocasionou a prevenção de sequelas graves, além da redução dos custos hospitalares. Os estudos reforçam que a triagem ampliada, ainda não realizada no Sistema Único de Saúde (SUS), é fundamental para a





detecção precoce e prevenção de complicações metabólicas, como complicações neurológicas.

SÍNTESE DAS REVISÕES SISTEMÁTICAS E DE ESCOPO

Os estudos foram realizados por Romero-Barranca et al. (2024), Temp et al. (2022), Fidan et al. (2023), Harrison et al. (2024) e Therrel et al. (2024) analisaram fatores como desigualdades estruturais e estratégias de aprimoramento da triagem neonatal em diferentes contextos mundiais. Dessa maneira, demonstraram que a adesão aos programas de triagem neonatal é influenciada por determinantes sociais, econômicos e educacionais, independente da região geográfica ou do tipo de triagem investigada. Nesse sentido, foi visto que a baixa escolaridade, a renda limitada, a moradia em áreas rurais e a falta de padronização nos serviços de saúde colaboram para a desinformação sobre a importância da triagem, além de também contribuir para a dificuldade de acesso e a continuidade do acompanhamento neonatal. Além disso, todos os autores convergem na constatação de que a informação parental adequada e a educação em saúde são ferramentas essenciais para ampliar a cobertura da triagem e reduzir desigualdades. Ademais, ficou evidenciado que existem lacunas na comunicação entre profissionais e famílias.

Nos estudos realizados por Temp et al. (2022), Fidan et al. (2023) e Therrell et al. (2024) ficou destacado que a diversidade de critérios, métodos e doenças rastreadas gera disparidade de acesso entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Discussão essa que foi ampliada através dos estudos de Harrison et al. (2024) e Romero-Barranca et al. (2024) que demonstraram que em contextos de baixa renda, as desigualdades socioeconômicas e educacionais são os principais entraves para o rastreamento universal.





CONCLUSÃO

Esta revisão sistemática demonstra que a adequada informação parental constitui um componente essencial para a efetividade dos programas de triagem neonatal, influenciando diretamente a adesão das famílias, a realização oportuna da triagem e a continuidade do cuidado ao recém-nascido. Apesar da consolidação da triagem neonatal como uma política pública fundamental de saúde, persistem lacunas relevantes relacionadas ao conhecimento das famílias, à comunicação entre profissionais de saúde e usuários e às desigualdades socioeconômicas que comprometem o acesso equitativo aos serviços.

Os estudos analisados evidenciam que fatores como baixa escolaridade, renda limitada, residência em áreas rurais ou periféricas e fragilidades na organização dos sistemas de saúde estão consistentemente associados à não realização ou ao atraso na triagem neonatal. Além disso, a insuficiência de estratégias educativas durante o pré-natal e no período pós-parto compromete a compreensão parental acerca do caráter preventivo e do impacto clínico do diagnóstico precoce.

REFERÊNCIAS

CARMONA-HIDALGO, B.; HERRERA-RAMOS, E.; RODRÍGUEZ-LÓPEZ, R.; NOU-FONTANET, L.; MORENO, J. C.; BLASCO-AMARO, J. A. *et al.* Systematic review of thyroid function in NKX2-1-related disorders: treatment and follow-up. **PLoS ONE**, v. 19, n. 10, e0309064, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0309064>. Acesso em: 11 abr. 2025.

DOMINGUES, R. M. S.; DIAS, B. A. S.; BITTENCOURT, S. D. A.; DIAS, M. A. B.; TORRES, J. A.; CUNHA, E. M. *et al.* Utilização de serviços de saúde ambulatoriais no pós-parto por puérperas e recém-nascidos: dados do estudo Nascer no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 5, e00119519, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2020.v36n5/e00119519>. Acesso em: 11 abr. 2025.





FERRARO, S.; LUCCHI, S.; MONTANARI, C.; MAGNANI, L.; TOSI, M.; BIGANZOLI, D. *et al.* Vitamin B12 deficiency in newborns: impact on individual's health status and healthcare costs. **Clinical Chemistry and Laboratory Medicine**, v. 63, n. 3, p. 559–571, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1515/cclm-2024-0692>.

FIDAN, Ç.; AKDUR, R.; ÜNVER, Ç. N.; ŞAHİN, Ö. C.; ALPER, A. B.; AYHAN, A. Carrier screening programs for rare diseases in developed countries and the case of Turkey: a systematic review. **Intractable & Rare Diseases Research**, v. 12, n. 3, p. 161–169, ago. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5582/irdr.2023.01005>. Acesso em: 11 abr. 2025.

HARRISON, J.; GONZÁLEZ, C.; ZHAO, M. *et al.* Rapid systematic review of interventions to improve antenatal screening for syphilis, hepatitis B and HIV in low- and middle-income countries. **International Journal of Gynecology & Obstetrics**, v. 166, n. 1, p. 3–26, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ijgo.15425>. Acesso em: 12 abr. 2025.

ROMERO-BARRANCA, J.; GARCIA-CABRERA, E.; ROMÁN, E.; QUINTERO-FLÓREZ, A.; LUQUE-ROMERO, L. G.; VILCHES-ARENAS, Á. Influential social determinants of adherence to preventive and health promotion activities during pregnancy and the first year of life: systematic review. **Children**, v. 11, n. 3, e331, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/children11030331>. Acesso em: 15 abr. 2025.

STEIN-ZAMIR, C.; SHOOB, H.; KATAN, S.; VERBOV, G.; ALMASHANU, S. Non-uptake of newborn screening in planned homebirth is associated with preventive health practices for infants: a retrospective case-control study. **International Journal of Neonatal Screening**, v. 11, n. 1, p. 15, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijns110100015>. Acesso em: 15 abr. 2025.

TEMP, D. A.; FERREIRA, L.; BIAGGIO, E. P. V. Monitoramento audiológico de lactentes em diferentes programas de triagem auditiva neonatal: uma revisão sistemática. **Audiology - Communication Research**, v. 27, e2643, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2022-2643pt>. Acesso em: 16 abr. 2025.

THERRELL, B. L.; PADILLA, C. D.; BORRAJO, G. J. C.; KHNEISSER, I.; SCHIELEN, P. C. J. I.; KNIGHT-MADDEN, J.; MALHERBE, H. L.; KASE, M. Current status of newborn bloodspot screening worldwide 2024: a comprehensive review of recent activities (2020–



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634



2023). **International Journal of Neonatal Screening**, v. 10, n. 2, e38, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijns10020038>. Acesso em: 16 abr. 2025

Recebido em: 24/03/2026

Aprovado em: 12/04/2026

Publicado em: 28/04/2026

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v.4 n.4 (2026) - ISSN 2965-2634

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)

